FUNDAÇÃO renova

Baguari (MG)

boletim nº 25 - julho de 2024

REPARA CIDADÃO

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão para os municípios de Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Marilândia.

Foto: Fundação Renova

A reparação não é só indenização

PROJETOS EVIDENCIAM CULTURAS ITALIANA E RIBEIRINHA

Misturando resgate cultural, vivências do rio e cuidados com meio ambiente, projetos na região oferecem conhecimento e lazer com atividades diversas durante todo o ano. O "Casa da Cultura: Conheça Marilândia", por exemplo, reúne memórias e aproxima moradores e turistas da história local.

Imagens cedidas por Bruno Jorge

A Casa da Cultura surgiu com o intuito de divulgar a colonização italiana e manter as raízes tradicionais locais. Conseguimos mais de duas mil peças, entre documentos, fotografias e registros diversos da imigração italiana local. Também temos inventário participativo, onde as pessoas contam suas histórias. A gente confirma e dá veracidade a cada registro”, conta Bruno Jorge Salles, responsável pelo projeto.

As visitas à Casa da Cultura são abertas de segunda a sexta, das 8 às 16 horas, na **Av. Dom Bosco, 373, ao lado do Banco do Brasil**, em Marilândia (ES).

Quem quiser tirar dúvidas pode falar com o Bruno, pelo telefone **(27) 99837-9826**.

Já em Aimorés (MG), o projeto “Dois Rios - Lazer e Sustentabilidade” propõe atividades ligadas aos rios Doce e Manhuaçu, mantendo viva a relação deles com a vida na comunidade.

Imagens cedidas por Ana Christina

Nós temos trilhas, cultivo de plantas e fazemos coletas de lixo, por exemplo. Durante as trilhas, percorremos pelas matas ciliares dos rios e isso é interessante, porque conseguimos enxergar vários lugares que contêm histórias. Levamos esse conhecimento também às escolas, por meio de imagens, para crianças e adolescentes”, conta Ana Christina Rodrigues, uma das

representantes do projeto.

Para saber mais e agendar atividades, entre em contato pelo telefone **(33) 99137-4630** ou **@casadevocultura** no Instagram.

Esses projetos são apoiados pelo 3º Edital Doce, uma ação do PG 13 - Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.

Empreender para crescer

COMO GERAR RENDA COM A CRIAÇÃO DE PEIXES EM TANQUES?

Quando o assunto é pesca, existem algumas alternativas produtivas, como os tanques-rede que podem ser vistos em Baguari, distrito de Governador Valadares (MG), e o tanque suspenso da propriedade de José Pavuna, na zona rural de Tumiritinga (MG). Alguns pescadores da região de Resplendor, Itueta e Aimorés fizeram uma visita técnica a essas propriedades para aprender mais sobre a criação de peixes, a chamada piscicultura.

Em nossa associação tivemos essa ideia de criar peixe em tanque suspenso, então buscamos apoio para elaboração do projeto e estamos fazendo reuniões para que se torne viável. Na visita técnica, aprendi um pouquinho do que o 'Seu' Pavuna passou lá,

as dificuldades e também o retorno que está tendo agora. Estou acreditando muito nesse projeto para geração de renda”, conta Florisvaldo de Abreu, que faz parte da Associação dos Pescadores Profissionais e Amadores Resplendorense (Aperdoce).

Imagem cedida por Florisvaldo

Entenda como funcionam os projetos

Fotos: Fundação Renova

TANQUES-REDE

O sistema de produção de peixes é parecido com uma gaiola flutuante fechada por tela, com boias de sustentação. O peixe fica confinado ali dentro. No caso de GV, os tanques ficam dentro de reservatórios no Rio Corrente Grande.

Atualmente, 11 famílias participam e trabalham em regime de escala, com organização própria. Eles cuidam de tudo, desde o manejo e alimentação até a comercialização. São gerados em torno de sete a oito toneladas de peixe por mês.

A venda é feita no local e é daí que vem o recurso para manter o projeto e o lucro, que é dividido entre todos.
Saiba mais pelo site **apard.org.br**

TANQUE SUSPENSO

Na propriedade do Senhor Pavuna, foi iniciada uma unidade demonstrativa de piscicultura em tanque suspenso, ou seja, fora do rio. O tanque é feito de lona, com estrutura metálica para dar sustentação, parecido com piscinas infantis, mas numa dimensão muito maior.

Nesse caso, o modelo produtivo e de gestão é outro. Três pessoas trabalham juntas no mesmo lugar, também com organização própria, mas sem escala. Todos fazem de tudo um pouco, incluindo a venda local. Hoje, o tanque gera em torno de quatro toneladas de peixes por ciclo, e cada ciclo dura de seis a oito meses.

A quantidade de peixes criados para comercialização depende de diversos fatores, como o tamanho dos tanques, o tempo de atividade do projeto e o investimento de recursos.

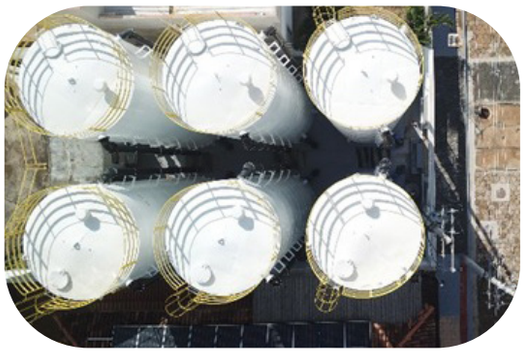
Para retomada das atividades econômicas locais, o PG 16 - Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras apoia projetos de diferentes formas, com recursos financeiros, assessoria técnica, capacitação, treinamento, regularização de documentação e entrega de equipamentos, dependendo de cada situação.

Água de todos

OBRA DE AMPLIAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE MORADA DO SOL É CONCLUÍDA

Colatinenses estão recebendo água tratada diretamente dos reservatórios ampliados do bairro Morada do Sol, após a conclusão da obra em maio deste ano.

Fotos: Fundação Renova



Relembre os 15 bairros atendidos diretamente pelo sistema:

Ayrton Sena, Carlos Germano Nauman, Columbia, Meneguelli, Morada do Sol, Morro Azul, Morro do Café, Parque dos Jacarandás, São Marcos, São Miguel, São Silvano, Vicente Soela 1, 2 e 3; e XV de Outubro.

De quem é a responsabilidade?

A Fundação Renova:

- Viabiliza e executa a obra de acordo com os padrões de qualidade exigidos pela legislação e normas vigentes.
- Realiza comissionamento e testes necessários para garantir o pleno funcionamento do sistema.

Já o Poder Público:

- Opera o sistema de abastecimento após a conclusão e entrega das obras.
- Capta, trata e distribui a água para a população, de acordo com os padrões exigidos pela legislação.

A obra faz parte do cumprimento do TTAC, que determina a implantação de captação alternativa de água nos municípios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Nosso jeito de viver

FESTA DE SANT'ANA É TRADIÇÃO EM RESPLENDOR

Você sabia que antes de Resplendor ser uma cidade, quando ainda era um pequeno povoado, já tinha uma capela de Sant'Ana? É o que conta João Alberto Duarte, morador local e devoto da santa.

“A devoção à Sant’Ana aqui é natural como parte da nossa história. Na Igreja Católica, a celebração da festa da Padroeira é também a preservação de memória, tradição, resistência e identidade da nossa cultura”, explica João Alberto Duarte, que foi batizado na Igreja Matriz de Sant’Ana.

Imagem cedida por João Alberto

Celebre Sant’Ana!

Foto: Bárbara Azalim

Julho é o mês em que fiéis celebram a devoção à Sant’Ana. Entre os dias 17 e 25, acontecem as novenas. E a programação do dia 26 começa de manhã com carreata e a benção dos carros, além de barraquinhas, encontro das comunidades católicas da região e, é claro, as missas.

Um dos destaques é a Tenda das Avós que, em homenagem à Sant’Ana, mãe de Maria e avó de Jesus, presenteia as avós com brindes diferentes todos os anos.

Para saber mais e participar, confira as informações na Secretaria Paroquial, na **Rua Morais Carvalho, 456, Resplendor (MG)** ou ligue para **(33) 3263-1284**.

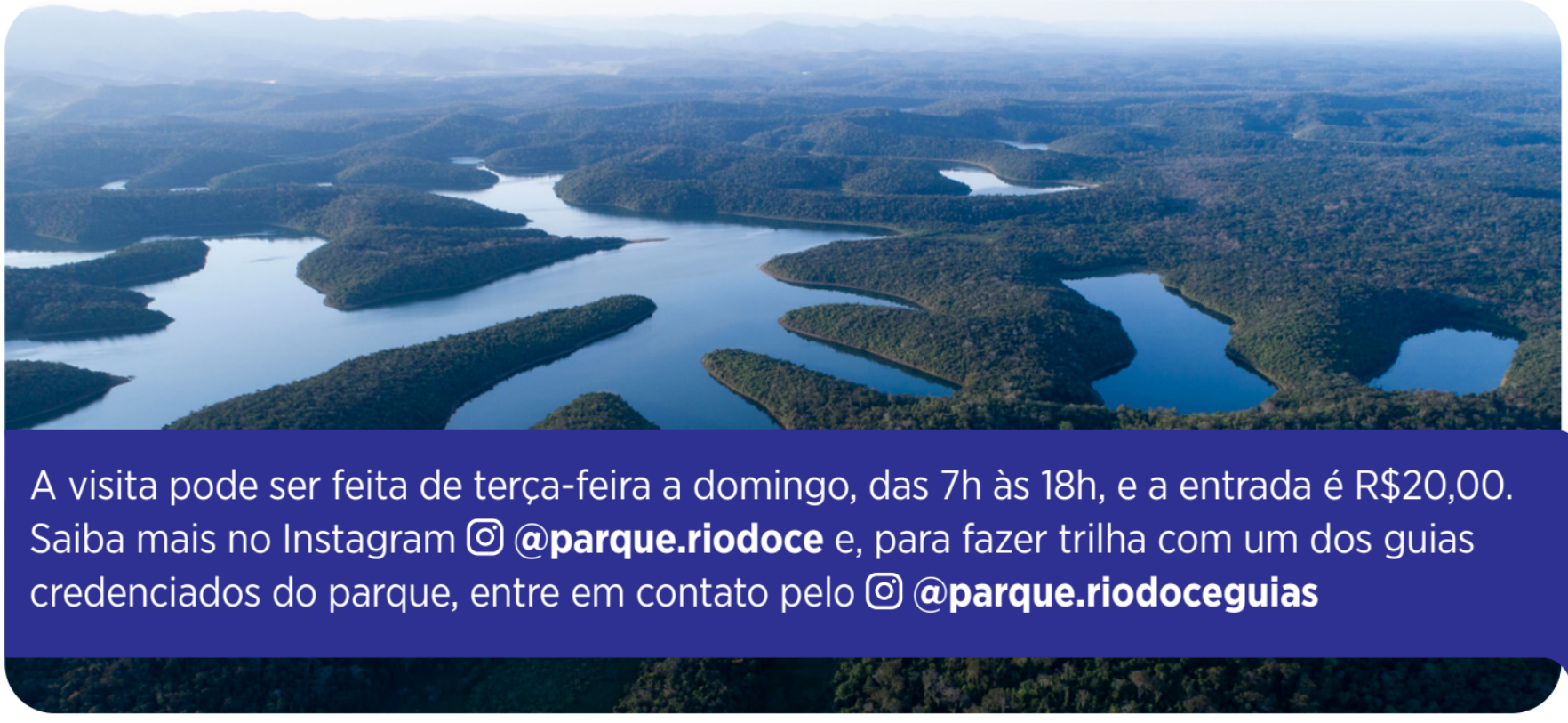
Descubra o rio Doce

PERD 80 ANOS: CONHEÇA E VISITE O PARQUE

Criado em 14 de julho de 1944, o Parque Estadual do Rio Doce (Perd) completa 80 anos este mês. Situado nos municípios de

Marliéria, Timóteo e Dionísio (MG), ele tem uma área de 35.976 hectares de Mata Atlântica (o que equivale a quase 35.000 campos de futebol) e 24 quilômetros do Rio Doce passam por lá.

O Perd é uma unidade de conservação que abriga árvores centenárias e espécies ameaçadas de extinção. Lá tem também diversas atividades para visitantes, como acampar, passear de barco e fazer trilhas.



A visita pode ser feita de terça-feira a domingo, das 7h às 18h, e a entrada é R$20,00. Saiba mais no Instagram **@parque.riodoce** e, para fazer trilha com um dos guias credenciados do parque, entre em contato pelo **@parque.riodoceguias**

Foto: Foto: Bruno Correa/ NITRO Histórias Visuais

REPARA CIDADÃO COMPLETA DOIS ANOS NESTA EDIÇÃO

O nosso boletim está fazendo aniversário! O primeiro foi publicado em julho de 2022. De lá para cá, foram 25 edições com temas de interesse das comunidades, como obras de saneamento básico, empreendimentos locais, cultura e dúvidas sobre indenização, por exemplo.

Você sabia? O Repara Cidadão também atende ao TTAC, que determina a divulgação de informações acessíveis sobre a reparação às comunidades atingidas.

Também trazemos informações sobre oficinas, cursos, ações de turismo, projetos sociais, monitoramento hídrico e muito mais. E os passatempos, presentes em todas as edições, são uma forma de levar mais um pouco de conhecimento de forma lúdica para as crianças das comunidades.

Vale lembrar que nosso jornal é feito para e com a comunidade. Os assuntos (que chamamos de pautas) são escolhidos com participação do Grupo de Comunicação do Baixo, formado por moradores voluntários dos municípios de Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Itueta, Marilândia e Resplendor. Você pode conferir quem faz parte no final desta página.

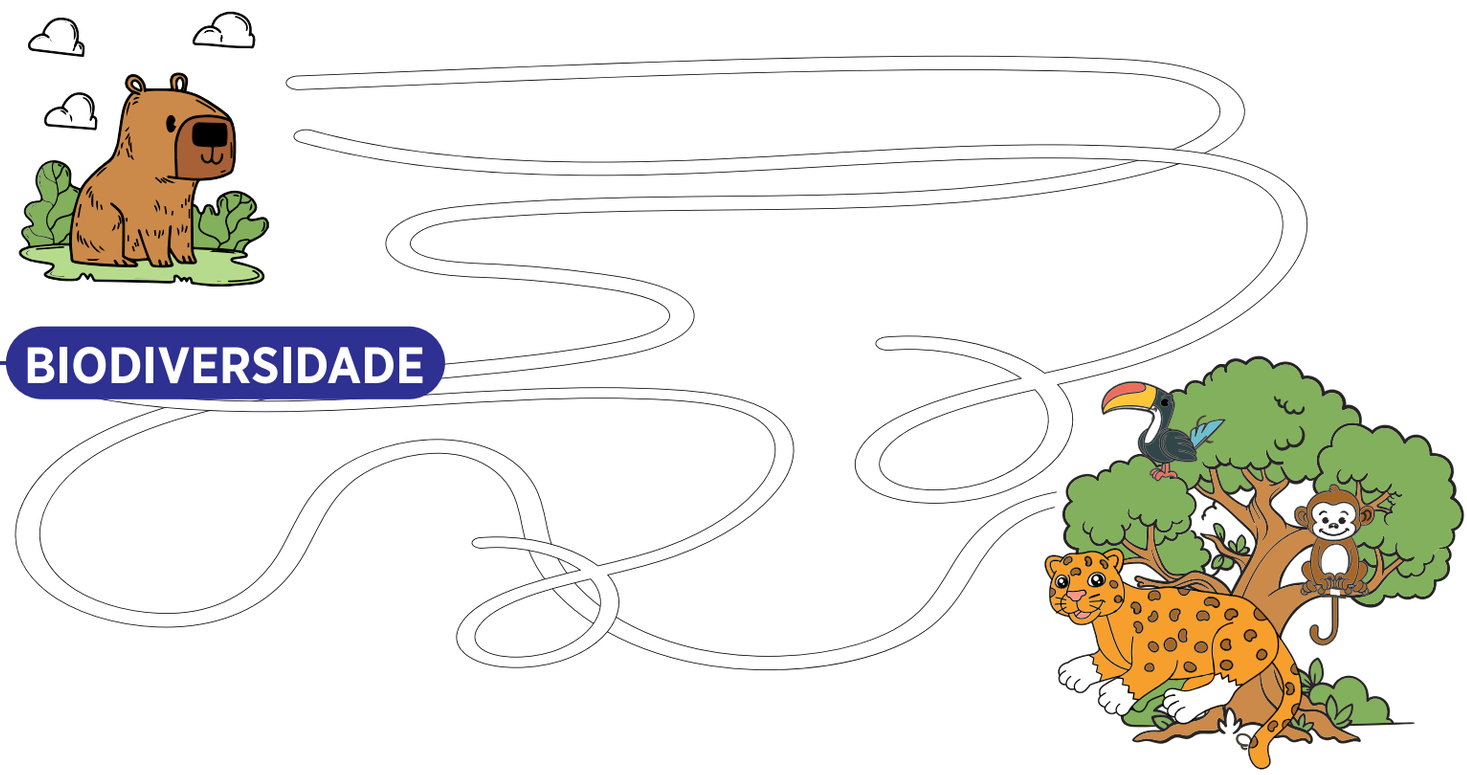
Se você tem curiosidade pelas edições passadas, pode ler todas pelo link **fundacaorenova.org/noticias-dos-territorios** em Baixo Rio Doce > Jornal Repara Cidadão.

Quer sugerir alguma pauta? Envie um e-mail para **comunicacao@fundacaorenova.org**

Divirta-se

VAMOS APRENDER BRINCANDO?

Cuidar de plantas e animais que vivem em torno e dentro do Rio Doce é conservar a biodiversidade local. Ajude a capivara a encontrar o caminho para ligar a palavra BIODIVERSIDADE ao seu significado.



É uma variedade de seres vivos (plantas, animais, microorganismos) de diferentes origens e espécies.

O TTAC prevê o monitoramento, a recuperação e a conservação da biodiversidade na bacia do Rio Doce, e isso faz parte da atuação dos PGs 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática; 29 - Recuperação da Fauna Silvestre; e 30 - Fauna e Flora Terrestre.

FUNDAÇÃO renova

Coordenação:
Felipe Xavier
Jornalista Responsável:
Flávia Rios - 03016 JP
Reportagem:
Bárbara Azalim, Deborah Castro e Fernanda Mendes
Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado
Projeto Gráfico:
Coletivo É!

O Repara Cidadão também está disponível online! Acesse todas as edições no **site da Fundação Renova.**

Central de Relacionamento
0800 031 2303

Central Inclusiva
0800 704 1979

ouvidoria@fundacaorenova.org

0800 721 0717

fundacaorenova.org

/fale-conosco

CIA Resplendor/MG

Rua Antacildas Sérgio Ferreira, nº 34, LJ 02, Centro

CIA Aimorés/MG

Rua Doutor Hugo Lopes Nalli, nº 410, Igrejinha

CIA Baixo Guandu/ES

Avenida 10 de Abril, nº 760, Centro

Colatina/ES

Avenida Brasil, nº 216, Lacê

As matérias dos boletins são sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local: Adilson Ribeiro, Claudia Tardin, Fernanda Lopes Cardoso, Liliane Jesus de Andrade, Lucilene Angélica Soares Boskyvisky, Maria Aparecida Leite, Maria da Penha Galdino e Maria das Graças Cruz Siríaco.

As opiniões expressas neste jornal, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.